



## Rede Fitovida

Site:

[www.redefitovida.org.br](http://www.redefitovida.org.br)

Email:

[rededefitovida@yahoo.com.br](mailto:rededefitovida@yahoo.com.br)

Telefone: 021 2761-2643

A Rede Fitovida em 2011, completa onze anos de existência, tudo começou timidamente no Primeiro Encontro de Petrópolis quando os grupos do Rio de Janeiro se conheceram. A seguir foi constituída uma equipe de articulação, surgiu o Boletim Fitoteia e o Grupo da Partilha. Em 2001, no Segundo Encontro surgiu a Cartilha de Princípios e o nome Rede Fitovida. No Terceiro Encontro a grande dúvida Legalizar ou Não a Rede para ajudar os grupos a serem respaldados no seu trabalho do dia a dia? Na busca de um caminho, é que chegamos a tomada de conhecimento do Decreto 3551/00 que fala do Registro de Patrimônio Imaterial, o Inventário Nacional de Referências Culturais. Onde o trabalho dos grupos se enquadrava totalmente. Por ser uma constante troca de saberes de conhecimentos tradicionais. Só queríamos preservar e valorizar nossos saberes. Mas como? A partir de 2003 a Rede foi buscar nas políticas públicas a valorização e a preservação para nossos conhecimentos.

Não foi fácil a caminhada, pois precisamos aprender a lidar com as legislações, participamos de Encontros em Brasília promovidos pelos Ministérios da Cultura e Meio Ambiente para entender das legislações que nos favoreciam. Contamos com o apoio do Laboep da UFF participando de cursos de Educação Patrimonial, tivemos a assessoria do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular. Participamos do Segundo Encontro Nacional de Agroecologia em Recife, conhecemos a Rede Pacari que faz trabalho semelhante ao nosso em Goiás. Aprendemos a registrar as informações de tudo que fazemos, constituímos a equipe de pesquisadores que necessitou se qualificar para atender as exigências do Inventário. No ano de 2008 fomos convidados à participar de audiências públicas em Brasília para a implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. E em 2009 foi constituído o Comitê Nacional do Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos onde a Rede Fitovida está representada pela Graça de São Gonçalo como delegada titular.

Em 2010 aconteceu o V Encontro da Rede Fitovida marco importante na comemoração de dez anos de caminhada da Rede. Também assinamos com a Secretaria Estadual de Cultura o convênio para a implementação do Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida, espaço vivo de preservação e transmissão desses saberes. Em 2011 o nosso grande desafio é continuar a implementação do Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida, envolver os grupos e a comunidade local neste projeto.

## V ENCONTRÃO ESTADUAL DA REDE FITOVIDA "A voz de nossas avós lembrando a da sua avó."

A construção de um novo caminho para a preservação do saber popular sobre o uso tradicional de plantas medicinais foi o tema principal do **V Encontro Estadual da Rede Fitovida** que reuniu cerca de 300 pessoas nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2010 em Valença, na região Sul do Estado do Rio de Janeiro.

A novidade desse Encontro, que é realizado a cada três anos para definir de forma participativa as estratégias de atuação conjuntas, foi o debate em torno do Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida.

Além de promover o encontro entre pessoas e grupos das diferentes regiões do estado, foi o momento de debater e decidir sobre temas importantes para definir os



rumos da associação na preservação dos saberes sobre plantas medicinais.

"A preparação começou meses antes do evento, quando cada região se reuniu em preparação ao Encontro para escolher

qual experiência seria apresentada e aprofundada coletivamente no Encontro e debater o que é tradição, o que é cultura. Receitas de xaropes para bronquite, de sucos energéticos, remédios para combater vermes, práticas de bioenergética e de homeopatia foram destacadas pelos grupos e apresentadas uns aos outros.

Nesta edição do Boletim Fitoteia vamos dedicar parte ao resultado dos debates do V Encontro e aos planos de ação definidos pelos grupos que compõem a Rede Fitovida para os próximos três anos.



**Um Encontro para ficar na memória**  
**V Encontro da Rede Fitovida discutiu estratégias de preservação da cultura popular**

A programação foi intensa. Começou na tarde de sexta-feira, com o credenciamento, a noite houve uma abertura com a apresentação de um grupo de Folia de Reis, da Associação da Folia de Reis de Valença. A seguir 09 rezadeiras e 01 rezador com vestes coloridas e tendo em mãos um potinho de água de cheiro e um ramo de samambaias abençoaram mudas de plantas medicinais trazidas pelos participantes do evento para serem trocadas e todos os participantes ao som da música

“Rezadeiras” cantada pelo cantor Dida Nascimento.



**Casa de Memória, livros e um museu para ser percorrido**  
**Diferentes experiências na preservação dos saberes populares inspiraram o debate**

Como seria se houvesse uma Casa de Memória na sua região?” A essa pergunta os participantes do Encontro formularam respostas que vão ajudar a definir as próximas ações da Rede Fitovida para a preservação do conhecimento tradicional sobre plantas medicinais.

Para ampliar o debate sobre a preservação da cultura, foram apresentadas diferentes experiências de preservação de saberes tradicionais: D. XXXX do Quilombo do Campinho, de Paraty, contou como a comunidade tem desenvolvido um trabalho de resgate das tradições de origem africana, como a cerâmica, a casa de farinha e as plantas medicinais. Dona Sebastiana, de um assentamento em Trajano de Moraes, fala como foi a experiência de contar a história da comunidade no livro Vida de Colono.

“As experiências coletivas vão construindo instrumentos para resgatar a memória, não só na oralidade, mas nos vídeos e nos livros”, afirmou Viviane, da região Norte-fluminense.

Professora Marlúcia Santos, compartilhou a experiência do Museu Vivo de São Bento, um museu de percurso localizado em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. “Ao ajudar as pessoas a lembrarem do uso das ervas, estamos nos mantendo vivos em comunidade. Quando vamos buscar nossas heranças e referências a gente escolhe o que quer guardar e o que quer descartar”, ressaltou.

As experiências apresentadas contribuíram para amadurecer o debate sobre a Casa de Memória e definir como será feito o projeto.

“Referendamos que o perfil da Casa de Memória da Rede Fitovida é ser um espaço acessível a todos, onde vão acontecer atividades de formação e experiências para serem levadas para as escolas e para a comunidade, principalmente, para crianças e adolescentes”, afirmou Sônia Regina.

## A Cor da Cultura - Artistas populares de Valença promovem folia durante o Encontro

Diversas expressões da cultura popular também tiveram seu espaço no V Encontro da Rede Fitovida. Além de valorizar e homenagear o que é típico da região de Valença, as apresentações de Folia de Reis, Jongo, Capoeira e música popular empolgaram toda a platéia nas noites de sexta-feira, de sábado e no final da manhã de domingo.

A apresentação do Grupo Beleza Negra da cantora e rezadeira Carmem da Luz e seu conjunto de músicos e dançarinas garantiu os embalos do sábado à noite. Não teve uma só pessoa que conseguiu ficar sentada

na platéia enquanto o grupo batucava e dançava um repertório de sucessos e de músicas tradicionais afro brasileira.

O Encontro foi encerrado com a apresentação de Jongo e de Capoeira acompanhadas por uma apresentação detalhada da história da cultura afro brasileira na região, marcada pelos horrores da escravidão e, hoje em dia, pela afirmação da identidade cultural negra.

E sexta feira na abertura a noite houve uma apresentação com o grupo de Folia de Reis, da Associação de Folia de Reis de Valença. A seguir 09 rezadeiras e 01 rezador

com vestes coloridas e tendo em mãos um potinho de água de cheiro e um ramo de samambaias abençoaram mudas de plantas medicinais trazidas pelos participantes do evento para serem trocadas e todos os participantes ao som da música "Rezadeiras" cantada pelo cantor Dida Nascimento. Foram momentos divinos e especiais que ficarão registrados na memória de cada participante.



A manhã de domingo, último dia do evento, foi reservada para que os participantes definissem alguns encaminhamentos:

Foi aprovada a chapa para a nova diretoria da Associação Amigos da Rede Fitovida composta por:

Presidente: Elisabeth da Cruz Marins (Região Baixada)

Vice: Marcio Mattos de Mendonça (Região Metropolitana)

Secretaria: Regina Maria (Região Metropolitana)

Tesoureira: Maria Cristina de Souza Freitas (Região Baixada)

Conselho Fiscal: Sonia Martins, Suzana Nogueira e Maria das Graças Pereira.

Divididos em regiões, os participantes escolheram aqueles que vão fazer parte do quadro de associados e das assembléias semestrais.

Os Encontros da Partilha Estadual passam a ser anuais e em 2011, acontecerá

em outubro de Teresópolis. E os Encontros Regionais de Partilha serão no primeiro semestre de 2011 nas regiões.

O VI Encontro foi marcado para 2013, até lá a Rede Fitovida tem o compromisso de estabelecer o Ponto de Cultura Casa de Memória, um projeto realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, como um local de referência para a preservação dos conhecimentos populares sobre plantas medicinais.

## Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida

A Rede Fitovida surgiu pela necessidade dos grupos juntarem forças para manter vivo o conhecimento tradicional associado às plantas medicinais. Neste processo de organização popular percebemos a falta de políticas públicas que respeitassem os saberes e fazeres da cultura popular como conhecimentos fundamentados no fazer cotidiano e na preservação da biodiversidade. Em busca deste reconhecimento que chegamos ao processo da fase preliminar do Inventário junto ao IPHAN. Este fato nos mobilizou a participar ativamente na identificação das referências culturais locais e de vários bens culturais (chás, xaropes, pomadas, garrafadas, sabão...). A partir daí a Rede definiu como objetivo estimular ações de preservação para garantir aos grupos o direito ao uso das plantas medicinais. Então surgiu à necessidade de um espaço físico onde pudesse ser guardado todo o acervo dos grupos adquiridos nesses anos de caminhada, além de disponibilizar essas informações como forma de transmissão desses saberes a outras pessoas, mas principalmente aos mais jovens. Dessa forma veio ao nosso encontro o Edital para Pontos de Cultura no estado do Rio de Janeiro ao qual inscrevemos nosso projeto concorrendo com vários outros e ganhamos. Assim nasceu o Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida através da assinatura de um convênio numa parceria do Governo Federal através do Ministério da Cultura e do Governo do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria Estadual de Cultura. Este Espaço onde o conhecimento tradicional associado às plantas medicinais das referências culturais articuladas a Rede Fitovida será divulgado, registrado, praticado, valorizado e assim preservado e transmitido como Patrimônio Cultural Imaterial de uma forma viva e dinâmica. No ano de 2010 começamos a implementar a Casa de Memória, organizando seu espaço físico, e paralelamente fizemos oficinas externas nas regiões para aprofundar a memória, a cultura popular, o conhecimento das plantas medicinais e suas referências culturais.



**“Bom dia, terra! Bom dia, sol! Bom dia, você que é feito pra amar!  
Bom dia, você que é meu irmão! Bom dia, você que é do coração!...  
Bom dia, você... Bom dia, você, Bom dia você!...”**

(Canto de saudação à natureza)

## Patrimônio da Gente - Paulo Poeta - Campos de Goytacazes

Folhas, flores e troncos.  
Também raízes e sementes,  
Tudo vem da natureza,  
Patrimônio que pertence à gente.  
Viram remédios saudáveis,  
Muito melhor e mais potente.

Temos bons conhecimentos,  
Não somos nenhum inocente.  
É uma grande certeza  
Que nasce dentro da gente,  
Fazer o chá das raízes,  
E tomar diariamente.

Fazemos xaropes de flores,  
Pomada de sementes.  
Raízes e troncos de plantas

Servem para banhar a gente.  
E da flor sai o mel  
Que é um remédio freqüente.

Lembrança daqueles tempos  
Que nos deslumbrava a semente.  
O grande fogão de lenha  
Que as rezadeiras usavam  
Para rezar a gente.

A gente que está no mundo  
Vamos preservar a gente  
As plantas medicinais  
É patrimônio de gente  
É bom dizer tudo isto,  
Para gente que é de gente

## Natureza - Hermínio Botelho - Nova Friburgo

Minha mãe natural  
Meu pai me criou  
Meu Deus lá no céu  
Meu Jesus Salvador  
Eu nasci lá no sertão  
Nesse lugar fui criado  
Por isso eu resolvi  
Plantar um jardim sagrado  
Com ervas medicinais  
Planta de grande valor  
Pois lá era um deserto  
Difícil ir um doutor

O povo morava lá doente  
Passava mal  
Saia em lombo de burro  
Num trilozinho lamaçal  
Eu moro nesse sertão  
Um lugar muito bonito  
Tem uma montanha de pedra  
Que se chama de Três Picos  
Vive o povo na cidade  
No meio de tanta beleza  
Venha cá no meu sertão  
Conhecer a natureza!



## Oficinas Externas nas Regiões

No primeiro semestre de 2010 aconteceram nas regiões as oficinas externas em preparação ao V Encontro Estadual da Rede Fitovida. A idéia das oficinas era aprofundar o tema "Memória Coletiva, Identidade Cultural, Tradição e Conhecimentos Tradicionais". Refletindo sobre estes temas foi a forma que encontramos de sensibilizar os participantes de grupos a vestirem a camisa para dar vida ao Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida. Como a dinâmica da Rede é

sempre de troca de saberes para motivar a participação em cada oficina paralelo ao debate havia uma oficina de troca de saberes no uso das plantas medicinais. A primeira oficina aconteceu em Nova Iguaçu - Região Baixada, seguir: Volta Redonda - Região Sul, Belford Roxo - Região Baixada, Vaz Lobo - Região Metropolitana, Alcântara - Região São Gonçalo, Teresópolis - Região Serrana, Campos de Goytacazes - Região Norte e Paraty - Região Costa Verde. Em

todas as oficinas houve uma boa participação e um bom debate o que pode colaborar para o bom desempenho do V Encontro Estadual da Rede Fitovida, onde as pessoas puderam participar das atividades já interadas no assunto, o que enriqueceu bastante nas decisões tomadas em plenária.

***Queremos aproveitar este espaço para agradecer as religiosas: Ir Ana Clara, Ir Celeste e Ir Silvetti pela contribuição dada neste trabalho no período em que estiveram no Rio de Janeiro.***

***"O nosso eterno carinho e gratidão por toda a sua dedicação." E desejamos a elas muito sucesso na nova missão.***



# Boletim Fitoteia

**Edição Especial  
Volume 01  
Setembro de 2011**



## **"REDE FITOVIDA RESGATANDO RAÍZES ATRAVÉS DA VIDA."**

Neste ano de 2011, o Boletim Fitoteia completou onze anos. Ele representa uma grande fonte de alimento da nossa rede, pois através dele podemos: trocar saberes, experiências, materiais, notícias, desejos, realizações, etc. É importante que cada um de nós com acesso a este Boletim, possa assumir o compromisso de ser instrumento de comunicação, multiplicando essas informações para que todos os participantes dos grupos comunitários articulados a Rede tomem conhecimento do que está acontecendo. Vamos compartilhar toda a energia da Rede Fitovida através do Fitoteia para continuar construindo verdadeiramente essa grande Teia da vida que vai tecendo a cada dia a construção da nossa história através da perpetuação do conhecimento tradicional no uso das plantas medicinais e da valorização de suas referências culturais. Neste ano muitas atividades estão acontecendo: a implementação do Ponto de Cultura Casa de Memória da Rede Fitovida segue a todo vapor, as oficinas externas nas regiões já aconteceram, e agora estamos nos preparando para o Encontro Estadual de Partilha.

## **"A VOZ DE NOSSAS AVÓS LEMBRANDO A DA SUA AVÓ."**

### **Nesta Edição:**

<b>V Encontro Estadual da Rede Fitovida.</b>	<b>2</b>
<b>V Encontro Estadual da Rede Fitovida.</b>	<b>3</b>
<b>V Encontro Estadual da Rede Fitovida.</b>	<b>4</b>
<b>Ponto de Cultura Casa de Memória</b>	<b>5</b>
<b>Referências Culturais</b>	<b>6</b>
<b>Oficinas Externas nas Regiões</b>	<b>7</b>
<b>Histórico da Rede</b>	<b>8</b>